

NOME: MARIA CLARA MARQUES PARDINI

TÍTULO: A ARTE E A COMUNIDADE: PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE DO BAIRRO SÃO BERNARDO E A ESCOLA GUIGNARD-UEMG

AUTORES: CLÁUDIA TAMM RENAULT, MARIA CLARA MARQUES PARDINI, MARIA CARA MARQUES PARDINI, LUCIANA CAMPOS HORTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ARTE, COMUNIDADE, INTEGRAÇÃO

#### RESUMO

A introdução de técnicas e atividades de artes plásticas, aplicadas nas suas mais diversas formas, proporciona aos participantes do Projeto o desenvolvimento do potencial criador, da percepção de si e do mundo, possibilitando a captação de novos sentidos por meio da criação sensível e intuitiva.

Com a produção de cada participante, o projeto busca a interação entre a comunidade do bairro São Bernardo e a Escola Guignard/UEMG, por meio do Centro Cultural. O trabalho visa explorar a relação entre desenho e pintura e incentivar a capacidade de criar, promovendo a expressão individual e a exploração de formas e cores.

A conexão entre material, espaço e gestos descobertos durante a execução das atividades possibilitam a imersão da comunidade em si mesma, refletindo sobre seu lugar no mundo sob a ótica sensível da criação, de maneira visível e transformadora.

Com referências nos textos de Ana Mae Barbosa e Anne Cauquelin, a metodologia dinâmica apoia-se em rodas de conversa sobre a História da Arte e permite uma conexão entre artistas do passado e do presente, como, por exemplo, Matisse e artistas mineiros atuais. Com isso, objetiva-se estimular o ato de releitura e a criação na execução de novos trabalhos.

O ensino metodológico da arte através da espontaneidade, do fazer e da linguagem simples transcende as barreiras do aprendizado formal. A exploração do espaço e a expressão do próprio corpo permitem experiências novas de construção e reconstrução, revelando mudanças tanto exteriores como interiores.

Através das artes plásticas, cria-se um elo entre a comunidade e a Escola Guignard/UEMG, e ainda entre estas e os indivíduos, acolhidos que são em sua descoberta da capacidade pessoal de livre-expressão social e psicológica, com base na liberdade e no humanismo lírico do mestre Guignard.

Os participantes aprendem a se reconhecer na observação dos seus trabalhos e dos trabalhos do grupo, dando ao projeto um viés não apenas artístico, mas também de inserção artístico-social.